



# BOLETIM IPC/CG



**Índice de Preço ao Consumidor - IPC  
Campo Grande – MS  
Maio de 2007  
(0,05%)**

**Campo Grande - MS**



# BOLETIM IPC / CG

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

### Expediente

<p>Prof. MSc. Pedro Chaves do Santos Filho Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. João Leopoldo Samways Filho Reitor do Centro Universitário de Campo Grande - UNAES</p> <p>Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p><b>EQUIPE TÉCNICA</b> Prof. MSc. Guilherme Moreira - FIPE Prof. MSc. Fausto Kuwana - FIPE Profª MSc. Elisa Conceição Paes - UNAES Prof. MSc. Eugênio Pavão - NEPES Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Prof.Dr. Sebastião A. da Rosa S. Adão - UNAES</p>	<p>Secretária do NEPES Michelli Aparecida dos Santos</p> <p><b>PESQUISADORES</b> André Luiz Ramires Rodrigues Neto Aline Cerejo Cabalheiro de Lima Aline Cusinato de Araújo Eduardo Valverde Keila Moura da Silva Monik Schimit Roth Priscila Silva de Azevedo Samuel David Wick</p> <p>Endereços: UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP, 79.003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: <a href="mailto:ipc@uniderp.br">ipc@uniderp.br</a></p> <p>UNAES: Av. Fernando Corrêa da Costa, 1800 Bairro Dr. João Rosa Pires CEP 79.004-311 – Campo Grande, MS Fones: (67) 3316-6000 e-mail: <a href="mailto:ipc@unaes.br">ipc@unaes.br</a></p>
---	---

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG

CAMPO GRANDE – MS

## INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

A UNIDERP e a UNAES, em convênio com a FIPE, divulgam em conjunto o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

## ANÁLISE

### I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE MAIO DE 2007

O Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande (IPC / CG), no mês de maio de 2007, ficou estável em relação ao mês de abril, com 0,05%. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor desta cidade. Observou-se variações positivas nos grupos Habitação 0,14%, Transportes 1,04%, Despesas Pessoais 0,36%, Saúde 0,49% e Vestuário 0,52%. O grupo Alimentação apresentou forte deflação em relação ao mês de abril, ficando em (-0,90%); já o grupo Educação permaneceu praticamente estável, com pequena deflação em relação ao mês de abril, de (-0,01%). No Quadro 1 são apresentadas as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que a maior contribuição positiva foi do grupo Transportes com 0,14% e a maior contribuição negativa foi do grupo Alimentação, com (-0,22%). As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Maio de 2007**

Grupos	Ponderação	Índice do Grupo	Contribuição
<b>Geral</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,05%</b>	<b>0,05%</b>
Habitação	32,02%	0,14%	0,04%
Alimentação	24,86%	-0,90%	-0,22%
Transportes	13,88%	1,04%	0,14%
Educação	10,28%	-0,01%	0,00%
Despesas Pessoais	7,30%	0,36%	0,03%
Saúde	6,97%	0,49%	0,03%
Vestuário	4,69%	0,52%	0,02%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## II. HABITAÇÃO

Em maio de 2007, o grupo Habitação apresentou pequena elevação em seu índice, de 0,14%. Contribuíram para a elevação desse índice: liquidificador 6,30%, refrigerador 3,45%, gás em butijão 1,76%, dentre outros com menores aumentos. Contribuíram negativamente na composição desse índice os produtos: condicionador de ar (-8,75%), saponáceo (-6,89%), fogão (-2,91%), máquina de lavar roupa (-2,82%), dentre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuado,

**Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Liquidificador	6,30%	Forno de microondas	-1,18%
Refrigerador	3,45%	Carvão	-1,21%
Gás em butijão	1,76%	Vassoura	-1,22%
Cera para Assoalho	1,38%	Limpa vidros	-1,57%
Vela	1,22%	Amaciante de roupas	-1,72%
Álcool	1,19%	Detergente	-2,57%
Aluguel Casa	0,72%	Máquina de lavar roupa	-2,82%
Lâmpada	0,68%	Fogão	-2,91%
Água sanitária	0,48%	Saponáceo	-6,89%
Lustra móveis	0,41%	Condicionador de ar	-8,75%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de maio de 2007, apresentou uma forte queda, de (-0,90%). Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. Tiveram fortes aumentos de preços os produtos: cebola 37,48%, abóbora 27,84%, goiaba 24,28%, limão 23,22%, milho verde 18,22%, dentre outros com menores aumentos. Destacam-se, também, com quedas significativas nos preços: tomate (-42,29%), cenoura (-32,54%), repolho (-24,57%), melancia (-22,04%), beterraba (-18,22%), dentre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuado,

**Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Cebola	37,48%	Açúcar	-3,33%
Abóbora	27,84%	Laranja pêra	-3,57%
Goiaba	24,28%	Banana	-3,70%
Limão	23,22%	Feijão	-3,76%
Milho verde	18,22%	Côco	-3,83%
Maçã	12,25%	Fígado	-4,16%
Sardinha em lata	7,64%	Pão bisnaguinha saco	-4,25%
Batata	7,05%	Pernil	-4,68%
Salsa	6,82%	Farinha láctea	-4,84%
Queijo Mussarella/prato	5,15%	Cheiro Verde	-5,03%
Massa pronta (bolos, etc)	5,00%	Costeleta	-5,40%
Atum	4,88%	Pimenta	-6,52%
Pão de forma integral	4,62%	Couve-flor	-6,54%
Alho	4,44%	Abacaxi	-7,56%
Abobrinha	4,14%	Chuchu	-8,06%
Bisteca	3,75%	Pepino	-9,05%

Uva	3,52%	Pimentão	-9,75%
Leite em pó comum	3,25%	Beringela	-11,63%
Leite Pasteurizado	2,81%	Maracujá	-14,34%
Ervilha em lata	2,79%	Mamão	-17,49%
Bombom	2,69%	Manga	-17,78%
Sopa Desidratada	2,52%	Beterraba	-18,22%
Chocolate em barra	2,42%	Melancia	-22,04%
Balas e chicletes	2,38%	Repolho	-24,57%
Pão de queijo	2,29%	Cenoura	-32,54%
Aguardente	2,05%	Tomate	-42,29%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

As variações dos preços das carnes de aves, bovina e suína estão apresentadas no Quadro 4. Observou-se quedas de preços generalizadas em quase todos os cortes. Relativamente à carne suína, destacam-se a costeleta (-5,40%) e o pernil (-4,68%). Na carne bovina as quedas podem estar relacionada com o inverno que promete ser mais rigoroso este ano, podendo ocorrer geadas, danificando as pastagens. Com isso, aumenta-se a oferta de animais para o abate, como a demanda não muda, os preços tendem a cair.

**Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral**

<b>Produtos</b>	<b>Variações</b>
<b>Frango</b>	
Miúdos	-0,18%
Abatidos	1,42%
<b>Suína</b>	
Bisteca	3,75%
Costeleta	-5,40%
Pernil	-4,68%
<b>Bovina</b>	
Acém	-3,31%
Alcatra	1,98%
Contra-filé	0,38%
Costela	-1,06%
Coxão-mole	-1,46%
Cupim	-0,13%
Fígado	-4,16%
Filé mignon	-2,83%
Lagarto Plano	-1,83%
Músculo	-2,67%
Paleta	-2,01%
Patinho	-1,01%
Peito	-0,89%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

#### **IV. TRANSPORTES**

No grupo Transportes observou-se, no mês de maio de 2007, uma elevação significativa no seu índice, da ordem de 1,04%. Destacaram-se com aumentos de preços: álcool combustível 4,54%, diesel 1,87%, gasolina 1,26% e pneu novo 1,25%. Neste grupo não houve nenhuma queda de preço a ser destacada. O Quadro 5 apresenta os principais produtos desse grupo que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuado.

**Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes**

Produto/Serviço	Aumentos de preços
Álcool (combustível)	4,54%
Diesel	1,87%
Gasolina	1,26%
Pneu	1,25%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de maio de 2007, apresentou estabilidade nos preços de seus produtos, com ligeira deflação de (-0,01%).

## VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais apresentou, no mês de maio de 2007, uma elevação em seu índice, em torno de 0,36%, conseqüência de aumentos de preços de bronzeador 7,46%, creme dental 2,16%, vídeo locadora 1,45% e revelação fotográfica 1,23%. Já os produtos com maiores quedas de preços foram: fio dental (-3,86%), hidratante (-3,63%), absorvente higiênico (-3,49%) e papel higiênico (-1,50%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Bronzeador	7,46%	Papel higiênico	-1,50%
Creme dental	2,16%	Absorvente higiênico	-3,49%
Vídeo locadora	1,45%	Hidratante	-3,63%
Revelação Fotográfica	1,23%	Fio dental	-3,86%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## VII. SAÚDE

No mês de maio de 2007 o grupo Saúde apresentou elevação acentuada em seu índice de preços, em torno de 0,49%. Neste grupo, também, só houve variações positivas, tais como: antimicótico e parasiticida 2,64%, antigripal e antitussígeno 2,27%, material para curativo 2,13%, dentre outros com menores aumentos. As maiores variações deste grupo estão apresentadas no Quadro 7.

**Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde**

Produto/Serviço	Aumentos de preços
Antimicótico e parasiticida	2,64%
Antigripal e antitussígeno	2,27%
Material para curativo	2,13%
Antidiabético	1,86%
Vitamina e fortificante	1,61%
Analgésico e antitérmico	1,48%
Antiinflamatório e antireumático	1,28%
Antialérgico e broncodilatador	1,26%
Psicotrópico e anorexígeno	1,03%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de maio de 2007, uma considerável variação positiva em seu índice, em torno de 0,52%. Os produtos que mais aumentaram de preços foram: sapato feminino 2,58%, blusa 2,05%, tênis 1,86%, camisa masculina 1,75%, dentre outros produtos com menores aumentos. Os produtos que tiveram seus preços mais reduzidos foram: lingerie (-2,02%), sapato masculino (-2,00%), vestido (-1,84%), bermuda e short feminino (-1,43%), dentre outros com menores reduções de preços. Os produtos que tiveram maiores variações estão apresentados no Quadro 8.

**Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Sapato Feminino	2,58%	Sandália/Chinelo Feminino	-0,14%
Blusa	2,05%	Sandália/Chinelo Masculino	-0,42%
Tênis	1,86%	Calça Comprida Feminina	-0,72%
Camisa Masculina	1,75%	Bermuda e Short Feminino	-1,43%
Saia	1,75%	Vestido	-1,84%
Camiseta Masculina	1,53%	Sapato Masculino	-2,00%
Calça Comprida Masculina	1,52%	Lingerie	-2,02%
Camiseta Feminina	0,32%		

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande nos últimos doze meses é de 3,34% e no ano de 2007 é de 1,98%. Como a meta estabelecida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) continua sendo de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada nesses últimos doze meses, na cidade de Campo Grande, está bem abaixo dessa meta, com a taxa Selic apontando uma taxa de juros real da ordem de 10%, aproximadamente.

Observe que somente o grupo Transportes apresentou deflação de (-2,53%) nos últimos doze meses e (-0,65%) neste ano de 2007, refletindo, de modo geral, quedas de preços nos combustíveis. Todos os outros grupos apresentaram inflação nos últimos 12 meses, ou seja: Alimentação 5,88%, Despesas Pessoais 5,80%, Educação 5,77%, Vestuário 3,13%, Habitação 2,86% e Saúde 2,42%. O Quadro 9 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG no ano de 2007 e nos últimos doze meses.

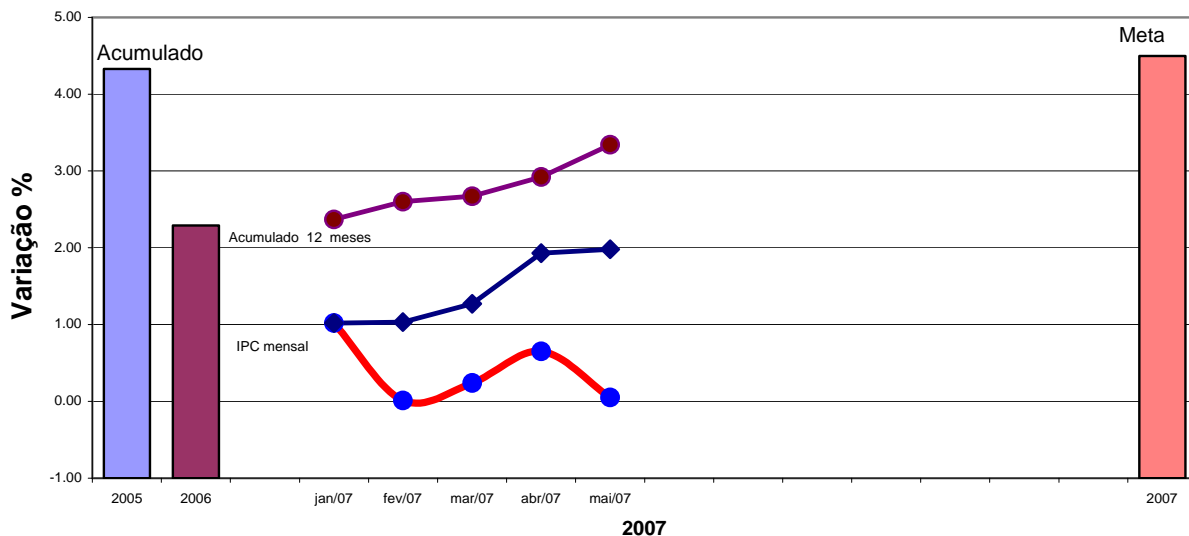
**Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2007 e nos últimos 12 meses**

Grupos	Ponderação %	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2007	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>1,02</b>	<b>0,01</b>	<b>0,24</b>	<b>0,65</b>	<b>0,05</b>								<b>1,98</b>	<b>3,34</b>
Habitação	32,02	0,21	0,06	0,08	1,03	0,14								<b>1,53</b>	<b>2,86</b>
Alimentação	24,86	1,48	0,62	0,72	0,65	-0,90								<b>2,58</b>	<b>5,88</b>
Transporte	13,88	-0,13	-1,15	-1,02	0,63	1,04								<b>-0,65</b>	<b>-2,53</b>
Educação	10,28	5,69	-0,11	0,20	0,00	-0,01								<b>5,77</b>	<b>5,77</b>
Despesas Pessoais	7,30	0,24	-0,03	0,42	0,82	0,36								<b>1,82</b>	<b>5,80</b>
Saúde	6,97	0,01	0,03	1,55	0,08	0,49								<b>2,17</b>	<b>2,42</b>
Vestuário	4,69	0,37	0,27	0,35	0,26	0,52								<b>1,78</b>	<b>3,13</b>

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

A Figura 1 mostra um gráfico comparativo entre a inflação mensal do ano de 2007, a inflação acumulada no ano de 2007 e a inflação acumulada nos últimos 12 meses na Cidade de Campo Grande. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2005 e 2006 e a meta

de inflação para 2007 do Banco Central do Brasil, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

**Figura 2. IPC/CG mensal de 2007, inflação acumulada no ano de 2007, inflação acumulada nos últimos 12 meses, inflações acumuladas de 2005 e 2006 e previsão para 2007 – Campo Grande – MS**